

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9297 | Salvador, quinta-feira, 16.04.2026

Presidente em exercício Elder Perez



SISTEMA FINANCEIRO

## Fonte de endividamento

O dado da CNC (Confederação Nacional do Comércio), de que no mês passado 80,2% das famílias brasileiras estavam endividadas, só faz reafirmar a nocividade do sistema financeiro, que impõe o

rentismo, mantém a Selic nas alturas - 14,75% - provoca carestia, freia os investimentos, causa desemprego, corrói a renda do trabalhador, agrava a pobreza e a concentração de renda. Um desastre. Página 3



# Os impactos da tecnologia

Comando Nacional e a Fenaban debatem hoje, a partir das 10h

ROSE LIMA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

O AVANÇO da tecnologia tem impacto direto na categoria bancária. Os bancos, que formam o setor mais lucrativo da economia, se aproveitam para ganhar mais. Enquanto investem bilhões em inteligência artificial, fecham agências, demitem pais e mães de família e excluem milhares do sistema financeiro.

Somente os bancos privados desativaram 2.300 unidades. No ano passado, 8.900 postos de trabalho foram cortados – a maioria 5.667 ocupados por mulheres. E em 10 anos, o país saiu 638 municípios sem agências (2015) para 2.649 (2025). Isso afeta 19,7



milhões de brasileiros.

Não para por aí. Com o avanço tecnológico, as fraudes e golpes digitais dispararam. Em 2024, mais de metade (51%) dos brasileiros foi vítima de alguma fraude. A estimativa do governo é que as perdas cheguem a R\$ 11 bilhões até 2028.

Para mudar o cenário preocupante, a categoria mantém uma mesa permanente de negociação com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos). O encontro com o Comando Nacional dos Bancários acontece nesta quinta-feira (16/04), às 10h, em Brasília. O presidente do Sindicato dos Bancários da Bahia, Elder Perez, marca presença.



## Pagamentos do Super Caixa

APÓS intensa cobrança do movimento sindical, houve ajustes no programa Super Caixa. Foram revistas as contestações relacionadas ao SISNS, indicadores de negócios sustentáveis, com a reabilitação das unidades – 7% tinham sido desabilitadas. Assim, os empregados destes locais terão direito ao pagamento dos valores, que deve acontecer no próximo dia 20.

Resultado da atuação das entidades sindicais, que evidenciaram problemas nos critérios do programa, a Caixa confirmou ainda o pagamento dos 10%, que foram retidos no crédito realizado em 20 de março.

Os avanços foram importantes, mas ainda insuficientes. Existem agências desabilitadas por outros indicadores, como o CSAT, que é a avaliação de atendimento ao cliente, e metas relacionadas a negócios sustentáveis.

As entidades representativas seguem acompanhando a situação de perto e reforçam a necessidade de mais transparência por parte da Caixa, que notoriamente precisa melhorar o diálogo com a CEE (Comissão Executiva de Empregados), já que as decisões da empresa impactam diretamente a vida dos trabalhadores.



## Ações judiciais na Caixa

DIRETORES do Sindicato dos Bancários da Bahia se reuniram, anteontem, com a área Jurídica da Caixa para cobrar soluções para ações judiciais que afetam o clima nas unidades do banco.

No encontro, os dirigentes levaram relatos do dia a dia dos empregados e destaca-

ram como as situações impactam negativamente o ambiente

de trabalho. A cobrança foi por mais atenção e respostas efeti-

vas da instituição.

A Caixa ouviu as demandas e indicou que vai manter o diálogo para buscar saídas. O Sindicato acompanha de perto e pressiona por medidas concretas que garantam melhores condições de trabalho e respeito aos direitos dos empregados.



# Cartel dos bancos sufoca o Brasil

Crédito alto pressiona as famílias. Em março, 80,2% tinham dívidas

ANA BEATRIZ LEAL  
imprensa@bancariosbahia.org.br

O ALTO custo do crédito no Brasil pressiona o orçamento das famílias, contribuindo para o avanço da inadimplência, mesmo após iniciativas de renegociação de dívidas. Em março, 80,2% das famílias estavam endividadadas, segundo a CNC (Confederação Nacional do Comércio).

Diante do cenário, o governo Lula prepara uma nova versão do programa Desenrola Brasil, com o objetivo de melhorar as condições de renegociação e reduzir a inadimplência. A primeira fase, lançada em julho de 2023, resultou na renegociação de dívidas de 14,8 milhões de pessoas, em um total de 24,2 mi-



lhões de operações, que somavam R\$ 53,2 bilhões em débitos.

Apesar disso, o crédito caro permaneceu. Dados do Banco Central indicam que, desde en-

tão, o estoque de inadimplência das pessoas físicas cresceu R\$ 61 bilhões. Na prática, para cada R\$ 1,00 renegociado pelo programa, o sistema financeiro

registrou R\$ 1,15 em novas dívidas inadimplentes.

O custo do crédito também aumentou no período. Quando o Desenrola foi encerrado, em maio de 2024, a taxa média de juros para pessoas físicas era de 52,6% ao ano. O índice subiu para 62% ao ano após o fim do programa, elevando o peso das parcelas e dificultando a regularização das dívidas.

Como resultado, a inadimplência superou em 15% o volume total renegociado em menos de dois anos. Em fevereiro de 2026, o sistema bancário registrou um recorde de R\$ 171,4 bilhões em operações com atraso superior a 90 dias.

É inegável a importância de iniciativas, como o Desenrola, para aliviar temporariamente a situação de famílias endividadadas, mas é preciso atacar a raiz do problema. Mudar a política monetária do BC e conter a Selic, hoje em 14,75% ao ano.

## Pauta do BNB no sábado

A DATA-BASE dos bancários é 1º de setembro, mas a organização da campanha salarial começa cedo. Para os trabalhadores do BNB da Bahia e Sergipe, ainda mais. O encontro dos funcionários dos dois estados teve de ser antecipado e acontece neste sábado (18/04), às 8h30, por videoconferência.

O evento ocorre antes porque o 31º Congresso Nacional dos Funcionários do BNB será realizado nos dias 15 e 16 de maio, em Fortaleza (CE), muito antes da 28ª Conferência dos Bancários da Bahia e Sergipe, marcada para os dias 29, 30 e 31 do próximo mês.

Na atividade virtual deste sábado (18/04), aberta a todos os funcionários, os participantes vão definir a pauta de reivindicações específicas e eleger a delegação para o congresso. Para acessar, clique no link de acesso: <https://us02web.zoom.us/j/84679925423>. ID da reunião: 846 7992 5423. Senha: 541903.



Sindicato e Federação lançam o Departamento de Saúde Itinerante para falar sobre bem-estar nas agências

## Saúde mental no Bradesco Pituba

A PRESSÃO por metas, o medo constante e o ritmo de trabalho cada vez mais intenso faz parte da rotina dos bancários. O impacto dessa gestão perversa é sentido, principalmente, na saúde mental. Diante do cenário, o Sindicato da Bahia realizou, ontem, uma ação no Bradesco da Pituba.

A atividade abriu espaço para escuta e diálogo sobre temas que atravessam o dia a dia da categoria. Ansiedade, esgotamento, assédio e condições de trabalho. Muitos trabalhadores relatam sinais de adoecimento e a dificuldade de lidar com um ambiente de pressão. O Sindicato destacou a importância em reconhecer os limites e

buscar ajuda.

Batizada de *Departamento de Saúde Itinerante*, a iniciativa levou informação, acolhimento e orientação diretamente ao local de trabalho. Além de conscientizar sobre o adoecimento psicológico, também denunciou práticas de assédio moral e lembrou que existem direitos garantidos na CCT (Convenção Coletiva de Trabalho).

Participaram da ação, a psicóloga Nide Ferreira (Cerest), a médica do trabalho Suerda Fortaleza (Cesat), além do diretor de Saúde da Feeb, Alan Gomes, a diretora da Federação, Márcia Lopes, e a coordenadora do Departamento de Saúde, Andreza Queiroz.

FERNANDO FRAZAO, AGENCIA BRASIL



# O direito de viver além do trabalho

Governo envia PL sobre fim da 6x1 e Congresso tem 45 dias para votar

ITANA OLIVEIRA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**COM** o compromisso de fortalecer a democracia social e colocar o bem-estar da população no centro das decisões, o governo federal enviou ao Congresso, o projeto de lei que prevê o fim da escala 6x1 sem redução salarial. A medida tramita em regime de urgência constitucional, portanto precisa ser votada em até 45 dias.

O PL prevê 8h diária e redução da carga horária para 40 horas semanais. O texto ainda veda a redução salarial e inclui diversas categorias, como doméstica, comerciário, atleta, aeronauta, radialista e outras abrangidas pela CLT (Consolidação das Leis de Trabalho) e leis especiais.

As escalas 12hx36 continuam sendo permitidas, desde que ajustadas através de acordo coletivo, respeitando o mesmo limite de horas semanais.

Com o PL, o governo se descola da PEC (Proposta de Emenda à Constituição), que pode ser travada pela extrema direita na tentativa de prejudicar o governo e os trabalhadores.

Importante destacar que as elites nunca engoliram a medida, e pressionam os parlamentares alinhados ao projeto ultraliberal para impedir o avanço no Congresso Nacional.

## Dignidade Menstrual: 3 milhões de beneficiadas

**O PROGRAMA** Dignidade Menstrual já beneficiou mais de 3 milhões de mulheres e meninas em todo o país, com a distribuição de quase 500 milhões de absorventes e investimento



superior a R\$ 248 milhões nos últimos dois anos.

A iniciativa representa um avanço importante no enfrentamento da pobreza menstrual, problema que ainda atinge milhões de brasileiras

e impacta diretamente no acesso à educação, ao trabalho e à saúde.

A falta de acesso a itens básicos de higiene menstrual evidencia desigualdades estruturais no Brasil. Dados apontam que

muitas meninas deixam de frequentar a escola durante o período menstrual e recorrem a alternativas improvisadas, como papel higiênico e outros materiais inadequados, trazendo riscos à saúde.

O programa atende principalmente pessoas em situação de vulnerabilidade, como estudantes da rede pública de baixa renda, inscritas no Cadastro Único e pessoas em situação de rua, com acesso gratuito aos absorventes por meio da rede Farmácia Popular. A política pública também contribui para reduzir a evasão escolar.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

**COM CERTEZA** O jornalista Reinaldo Azevedo vai no âmago, ao dizer que Flávio Bolsonaro, candidato do fascinizismo, ainda não foi testado na corrida presidencial. Qual a posição dele sobre o fim da escala 6x1 e da redução da jornada de trabalho? A valorização do salário mínimo será mantida? Vai mesmo acabar com as políticas públicas? Há muitas outras perguntas que o desmascaram.

**ALELUIA, BRASIL** Pois é, a menos de seis meses da eleição geral do dia 4 de outubro, Flávio Bolsonaro ainda não disse o porquê de pleitear a Presidência da República. Esconde o programa de governo, só faz prometer “liberdade”, “menor intromissão do Estado” e outras falácias bolsonaristas. Se for para repetir a trágica gestão do pai, que os deuses da democracia salvem o Brasil. Amém.

**REAÇA ORIGINÁRIO** Rejeitado pelo Senado, o relatório da CPI do crime organizado, de Alessandro Vieira (MDB-SE), o qual pede a prisão dos ministros Gilmar, Toffoli e Moraes, do STF, além de Gonet, da PGR, sem nem sequer citar facções como PCC e CV, é a cara da estupidez da extrema direita. Não tem pé nem cabeça. Reaça originário, ele foi lavajatista e hoje é bolsonarista.

**DECISÃO POLÊMICA** O delegado federal Carlos Melo chama o senador Sérgio Moro (PL-PR) de mentiroso, ao concluir que não houve interferência indevida de Bolsonaro na PF, como acusou o então ministro da Justiça, em 2020, ao deixar o governo. Aliás, conclusão polêmica, pois na época o ex-presidente disse: “Não vou esperar um filho ou amigo se f... Se preciso, troca o ministro”. Está gravado.

**ARQUIVO MORTO** Luís Nassif, editor do GGN, tem insistido na necessidade de retomar as investigações sobre a morte, em março de 2020, de Gustavo Bebianno, coordenador da campanha de Bolsonaro, secretário-geral da Presidência, demitido em 18 de fevereiro de 2019, com menos de dois meses de governo. Há sérias suspeitas de que teria sido assassinado. Sabia demais. Vale rever.